

233 QUILOMETROS

Audiência vai debater concessão de rodovias da região de Tangará

A audiência será virtual, transmitida pela internet no dia 27 de maio

ALEXANDRE ROLIM / Tangará em Foco

Está marcada para acontecer no dia 27 de maio de 2020 uma audiência pública para debater a concessão de cerca de 233 quilômetros de rodovias que cortam a região de Tangará da Serra. Por conta das restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus, que impedem eventos com aglomeração de pessoas, a audiência será virtual, transmitida pela internet a partir das 9 horas da manhã. Toda a população poderá participar.

O objetivo, segundo informou a Secretaria Estadual de Infraestrutura e

Logística (Sinfra), é recolher críticas e contribuições a respeito dos estudos desenvolvidos para a realização da futura licitação dos trechos das rodovias a serem concedidos à iniciativa privada.

A concessão prevê a prestação dos serviços de conservação, recuperação, manutenção, im-

“
Para
acompanhar
(...) devem
acessar o
canal da Sinfra
no Youtube

plantação de melhorias
e operação rodoviária,
em um prazo de 30 anos,
para as MT-246, MT-343,

MT-358 e MT-480, entre o entroncamento com a BR-163, em Jangada, e o entroncamento com a BR-364, no Distrito Itamarati Norte, em Campo Novo do Parecis, passando por Barra do Bugres, Nova Olímpia e Tangará da Serra. Os investimentos previstos são estimados em R\$ 815 milhões.

Além disso, outras duas audiências estão programadas para os dias 26 e 28 de maio para debater a concessão de outros dois trechos de rodovias de MT.

Para acompanhar a audiência, todos os interessados, seja cidadão ou pessoa jurídica, devem acessar o canal da Sinfra no Youtube. Já as contribuições deverão ser enviadas para o número de WhatsApp +55 (65) 99956-5127 preferencialmente em formato de

Foto: Marcos Vergueiro/Secom-MT



MT-246, em Barra do Bugres, uma das rodovias que será concedida à iniciativa privada

texto, mas também serão
aceitos áudios e vídeos.

Todas as manifestações serão lidas e respondidas antes do encerramento da audiência pública, com

exceção das perguntas que demandarem maior tempo para respostas, que serão respondidas na ocasião da publicação da ata da audiência pública.

Deputado Estadual, Dr João

AUMENTO DE SALÁRIO

“Sou um parlamentar livre”, responde Dr João

Deputado foi contrário a proposta que aumenta salário de comissionados

Redação DS

Em votação conturbada, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso aprovou em primeira votação o Projeto de Lei Complementar de autoria de Lideranças Partidárias que busca aumentar os salários dos servidores comissionados do Poder Executivo. A sessão aconteceu na noite desta quarta-feira, dia 13 de maio.

Foram 13 votos favoráveis, 9 contrários e 1 abstenção. A mensagem chegou a ser rejeitada por não conseguir votos suficientes em uma votação em que os

deputados votaram por meio de ligação e uma mensagem de Whatsapp .

Antes, porém, da mudança no placar da votação, o projeto seguia rejeitado, gerando revolta ao líder do Governo, deputado Dilmar Dal Bosco, que pediu a fala de detonou os deputados da base que votaram contra. “É uma das maiores vergonhas uma votação dessas. Não consigo entender. Votaram contra os servidores de Mato

Grosso”, disparou o democrata que classificou como “traidores dos servidores”.

Logo após as críticas, alguns deputados se manifestaram, entre eles o tangaraense João José de Matos, o Dr. João (MDB), que afirmou ser independente para votar de acordo com sua consciência. “Nós somos eleitos parlamentares, representamos o povo. Eu não combinei nada. Eu sou um parlamentar livre e de bons costumes. Eu não sou capacho. O senhor precisa respeitar o voto dos colegas parlamentares, vivemos numa sociedade democrática”, rebateu.

Votaram contra o projeto, os deputados Dr. João (MDB), Silvio Favero (PSL), Thiago Silva (MDB), Dele-gado Claudinei (PSL), Eli-zeu Nascimento (DC), Ludio Cabral (PT), Valdir Barran-co (PT), Dr. Eugênio (PV) e Ulysses Moraes (PSL).

“
Eu sou um
parlamentar
livre e de bons
costumes.
Eu não sou
capacho